

EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA NO CENSO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**Tatiana Dias Silva**

Técnica de planejamento e pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (Disoc) do Ipea.

Este texto tem o objetivo de apresentar breve perfil da educação escolar quilombola (EEQ) no Brasil, a partir dos dados disponíveis no Censo Escolar da Educação Básica 2013, promovido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Este esforço tem o intuito de contribuir com o diagnóstico sobre as escolas quilombolas e com as reflexões acerca das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para esta modalidade, aprovadas em 2012.

Estas diretrizes visam estabelecer orientações para o desenvolvimento da EEQ, que deve estar presente em todas as etapas e modalidades da educação básica. Buscam orientar os sistemas de ensino para garantia da oferta da EEQ de forma articulada federativamente; ressaltam a necessária atenção para as práticas socioculturais, políticas e econômicas das comunidades quilombolas, e para sua forma de produção de conhecimento; e instam os estabelecimentos de ensino a promover gestão escolar que considere a participação das comunidades e de suas lideranças.

Para implementar as diretrizes e acompanhar a situação das escolas quilombolas – de sua estrutura, materiais, corpo discente e docente –, é importante manter diagnóstico atualizado sobre esta realidade. Para tanto, procura-se avaliar as possibilidades e limites do censo escolar como instrumento estratégico para acompanhamento de elementos importantes no âmbito das referidas DCNs e da educação quilombola, em geral.

Por meio de questões relativas à localização de escolas em áreas remanescentes de quilombos, à utilização de material didático específico e à formação docente, foi possível traçar breve panorama sobre as

escolas quilombolas, bem como identificar aspectos caros à implementação das DCNs.

Por sua vez, foram identificadas algumas limitações do censo para análise da EEQ. Uma delas diz respeito ao fato de que é apenas possível captar informações sobre escolas situadas em territórios quilombolas. Apesar de considerados no âmbito das DCNs, estabelecimentos que recebem estudantes quilombolas fora de seus territórios não podem ser identificados. Também foram verificadas divergências entre dados do censo e informações apresentadas pelos órgãos executores da política de EEQ, o que demandaria novas investigações.

SUMÁRIO EXECUTIVO